



RICARDO JOÃO PINTO REIS

CINEASTA · FOTÓGRAFO

CONTACTOS

(+351) 96 881 49 78
ricardo.reis@hotmail.com
www.ricardoreis.pt
vimeo.com/ricardoreis
instagram.com/ricardoreis.pt

Ricardo João Pinto Reis (Lisboa, 1985) é cineasta e fotógrafo, com formação em Cinema na Escola Artística António Arroio e na Escola Superior de Comunicação Social.

O seu trabalho cruza cinema, teatro, dança, música, fotografia e performance, procurando criar relações entre pessoas, territórios e processos de criação. Desenvolve projetos de ficção, documentário e televisão, nas áreas da realização, cinematografia e conceção audiovisual.

Tem colaborado com artistas e estruturas como o Teatro Meridional, *teatromosca*, Musgo, Hotel Europa e Quorum Ballet, bem como com instituições como a Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Aga Khan, ModaLisboa e Goethe-Institut, participando em espetáculos e projetos que aproximam diferentes linguagens artísticas.

Foi um dos realizadores de “**Online Dance Company**”, série que explora a relação entre dança, movimento, música e cinema. O episódio “**Heart of Stone**” recebeu o Prémio do Público no InShadow 2019. Para a **RTP Palco**, concebeu e realizou “**Culto**”, série de nove episódios que coloca poetas de diferentes gerações em diálogo com leitores, bailarinos e músicos a partir dos seus poemas.

Realizou várias curtas-metragens de ficção, entre as quais “**Last Nazi Hunter**”, selecionada para o **MOTELx**. Como diretor de fotografia, assinou a cinematografia de “**Seres Vivos**”, de Margarida Fonseca, vencedora do prémio de **Melhor Curta-Metragem Experimental nos Sophia Estudante 2024** e selecionada para o **34.º Curtas Vila do Conde International Film Festival, em 2026**. Na música, realizou videoclipes para vários artistas, entre os quais **Diogo Piçarra, Aurea e Karetus**, colaborando com editoras como a **Sony Music** e a **Universal Music**.

É realizador de quatro temporadas de “**Lisbon Fashion Week**”, série dedicada ao design de moda em Portugal, com emissão na **RTP2**.

No documentário, o seu trabalho centra-se sobretudo em questões sociais, culturais e humanas. Com o **Teatro Meridional**, realizou “**Ilhas**”, acompanhando um grupo de teatro durante a criação de um espetáculo e explorando temas como a memória, a morte, a espiritualidade, a tradição e a relação com a natureza.

Correalizou “**Que Força é Essa?**”, documentário sobre a resistência artística e as condições de trabalho dos artistas em Portugal, estabelecendo um diálogo entre 1974 e a realidade cinquenta anos depois, com **estreia nacional no Festival Política**.

Em colaboração com a **Fundação Calouste Gulbenkian** e a **Fundação Aga Khan**, correalizou “**Mentes que Sentem**”, documentário sobre resiliência, inclusão social, valorização pessoal e coletiva, igualdade de género e saúde mental, exibido na **29.ª edição do Festival Caminhos do Cinema Português**.

No âmbito do projeto **TEIAS**, colaborou como realizador, dirigindo o trabalho audiovisual desenvolvido com jovens atores. Deste processo resultou “**Fragmento Ilíada**”, uma ficção documental sobre os efeitos da pandemia na geração jovem e a forma como essa experiência atravessou as suas relações e expectativas.

Realizou ainda “**Lusitano Clube - 111 anos e 10 dias**”, com transmissão na **RTP Memória**, sobre a transformação do tecido urbano e social de Lisboa após o encerramento de um clube centenário numa zona histórica da cidade.

É **curador e diretor do CINE-MIMMOS - Mostra Internacional de Curtas-Metragens**, festival bienal dedicado à curta-metragem, realizado no concelho de Sintra.

O seu percurso desenvolve-se entre o cinema e outras formas de expressão artística, num trabalho marcado pela colaboração e por um interesse contínuo pelas pessoas, pelos lugares e pelas histórias que os atravessam.